Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE DA MULHER: COMPREENDENDO A DINÂMICA DO CÂNCER DE MAMA

Relatoria: RÔMULO ALEXANDRE DE ABREU

Autores: Débora Amorim de Vasconcelos
Jefferson Gomes de Abreu
ThaynaraFerreira Filgueiras
Thiago Ferreira Filgueiras

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO:Dados do ministério da saúde (2012) demonstram que o câncer de mama é o segundo mais frequente no mundo e o primeiro entre as mulheres estando responsável por 411.093 mortes a cada ano. Esse câncer é um dos mais temidos entre as mulheres não só pela sua frequência, mas, sobretudo pelo impacto psicológico que as atingem com relação à percepção sexual e a própria imagem feminina.OBJETIVO:Demostrar aspectos de promoção, prevenção e tratamento do câncer de mama a um grupo de mulheres em idade reprodutiva. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de alunos, junto a um grupo de 35 mulheres, na faixa etária entre 32 e 55 anos, mães de alunos da Escola Cecília Estolano Meireles na cidade de Cajazeiras-PB. As atividades práticas ocorreram no pátio da própria escola, em outubro de 2013, onde na oportunidade foram abordados pontos relevantes a respeito da etiologia, desenvolvimento, tratamento e prevenção do câncer de mama por meio de palestra.RESULTADOS: Foram realizadas dinâmicas, propiciando um vinculo de confiança e empatia entre alunos e público alvo. Em seguida, foi abordada informações acerca de tratamento e cuidados, bem como a acessibilidade e responsabilidade dos serviços de saúde pública no controle do câncer. As mulheres tiveram a oportunidade de manusear mamas sintéticas sem alterações e outras com nódulos palpáveis em diferentes estágios da doença, sendo possível a percepção por parte das mesmas no que se refere às características de uma mama alterada. CONCLUSÃO:Constatou-se ao término desta ação, que o grupo de mulheres participantes da palestra demonstrou compreensão acerca desta condição clínica, bem como a magnitude deste problema de saúde pública e que deve sempre buscar informações e auxílio de um profissional da saúde diante de determinadas situações, além de minimizar o impacto emocional sofrido pelas mulheres decorrente do tratamento.